DEPARTAMENTO DE CULTURA DE GUARATINGUETÁ
MUSEU FREI GALVÃO - ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
GUARATINGUETÁ - S.PAULO - BRASIL
ANO DE 1984

GUARATINGUETÁ
HISTÓRIA
44



PROVA PEDESTRE "9 DE JULHO" - 50 ANOS

Corria o ano de 1933. Agitava-se a cidade de Guaratinguetá com a perspectiva de ser incentivada a prática de inúmeros esportes, quer coletivos, quer individuais. No futebol a nossa Associação Esportiva de Guaratinguetá conquistava grandes resultados, títulos amadores do campeonato da Zona Norte, contratações de excelentes jogadores, como Franco, considerado um dos maiores zagueiros que o interior do Brasil viu atuar, para ficar somente neste exemplo. O pensamento era fundar a Federação Guaratinguetaense de Futebol para dar guarida aos grandes momentos do nosso futebol, reunir numa entidade, oficialmente, os destinos dos esportes em geral que começavam a ser praticados na terra das garças. Exatamente, em 1933, fundava-se a Federação Guaratinguetaense de Futebol, organizada sob os auspicios dos seguintes e grandes nomes do nosso esporte: Presidente: Máximo de Paula Santos Neto; Vice-Presidente: Joao Darrigo Filho; Tesoureiros: José Marcondes Neves e José Cunha: Secretários: Jose Pereira Santos Filho, o famoso JOSESAFI, possuidor de um dos maiores arquivos esportivos do interior do país e Elpídio Correa Filho. A finalidade desta Federação era promover competições de futebol, bola ao cesto, tenis de mesa e atletismo, sempre com apoio da população que via surgir e crescer uma entidade de espírito puramente esportivo, aberta a todas as manifestações do "soccer", integrada por homens de comprovada lucidez e de inteligência arejada, além de possuidores de muita fibra e garra para levar avante o desiderato a que se propuseram a fazer.

Aproximava-se a data de 9 de julho, que marcaria o segundo ano da Revolução Constitucionalista de São Paulo, um arrojado levante das forças paulistas contra a ditadura getulista, e veio à mente de um dos integrantes da comissão fundadora da Federação Guaratinguetaense de Futebol, José Pereira Santos Filho, a idéia de realizar uma corrida pedestre, novidade para a época, a fim de comemorar a magna data dos paulistas, o dia 9 de julho. Exatamente no dia 2

de julho de 1934 foi feita uma reunião com os mentores e membros da Federação, sendo aprovadas as bases da corrida. As inscrições seriam feitas pelos diversos clubes da cidade, os do futebol, e o percurso traçado envolveu desde a saída do famoso e saudoso Clube do Regatas, fundado em 1925, onde é hoje a sede do Poder Legislativo de Guaratinguetá, a nossa Câmara Municipal, até a Praça Conselheiro Rodrigues Alves, passando por várias ruas, como a Avenida João Pessoa, José Bonifácio, Domingos Rodrigues Alves, Pires Barbosa, Visconde de Guaratinguetá, Prudente de Morais, Praça Pedro II, Duque de Caxias, Coronel Tamarindo, Santa Clara, Praça Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, Marechal Deodoro, João de Castro Coelho, Dr. Martiniano, Praça Santo Antonio, Benedito Meirelles e chegada na Praça Conselheiro Rodrigues Alves. Este seria o percurso aprovado com pequenas alterações.

Com o decorrer dos anos, a Prova "9 de Julho" teve seu trajeto alterado, com a saída da Praça Conselheiro Rodrigues Alves, como acontece na atualidade, descia pela Comendador Rodrigues Alves, Ponte Metálica, Avenida Dr. Getúlio Vargas, Ponte Nova, entrando pela Rangel Pestana, Praça Joaquim Vilela, Santa Clara, Coronel Tamarindo, Praça Homero Otoni, Benjamin Constant, Dr. Morais Filho, Dr. Martiniano, Praça Santo Antonio, Rua São Francisco, Lamartine Delamare, Domingos Rodrigues Alves, José Bonifácio e final na Praça Conselheiro Rodrigues Alves. Em 1979 ou 1980, o percurso teve sua alteração final, saindo da Praça Rodrigues Alves, descendo pela Comendador Rodrigues Alves, Ponte Metálica, Av. Carlos Rebelo Junior, subindo em direção ao Forum, para contornar a Praça Ministro Alckmin, tomar o rumo da rua Alberto Barbeta, contornando à esquerda até a Rua Joaquim Maia, em frente ao Cemitério Municipal para contornar à direita pela Avenida João Pessoa, até o Ícaro e retornar até a Ponte Nova e seguir pelo mesmo percurso acima citado, numa distância aproximada de 8 mil metros. Para aquela época, 1934, a grande importância e atração era a prova ser disputada à noite, única cidade do interior que tinha a competição efetuada no período noturno, início às 20:00 horas.

O prefeito da ocasião, o saudoso Dr. Diomar Pereira da Rocha deu o apoio necessário e 30 corredores, todos da cidade, fizeram suas inscrições. Era o dia 9 de julho de 1934, portanto há 50 anos atrás, às 20:00 horas, com saída do saudoso Regatas, no Pedregulho, foi iniciada a primeira prova pedestre "9 de Julho", marco da epopéia dos paulistas na Revolução Constitucionalista de 1932.

Um fato desusado foi a presença, em cima da hora, de um corredor de Belo Horizonte, por sinal, médico, fazendo boa figura. Esta primeira prova foi vencida por FRANCISCO BONIFÁCIO, do Bangu, de maneira brilhante. Um grande público prestigiou esta grande novidade, fazendo com que, nos anos seguintes, popularizasse cada vez mais, sendo, hoje, uma grande tradição. Os melhores corredores foram FRANCISCO MODESTO, notável, a locomotiva humana do interior, que chegou a obter a sexta classificação na Prova de São Silvestre, em 31 de dezembro de 1946, em São Paulo. Seu temível adversário era o mineiro TIBÚRCIO, vencendo-o sempre com dificuldades e, às vezes, no olho mecânico. Francisco Modesto venceu inúmeras corridas da "9 de Julho", tendo outro perigoso adversário, já no final de sua carreira, passando o cetro das vitórias para Geraldo Gonçalves de Oliveira, o apelidado "Escovinha", outro destaque maior no pedestrianismo de Guaratinguetá e do Vale do Paraíba. Ele, como Modesto antes dele, venceu muitas provas em cidades do Vale, tendo um dos melhores treinadores deste esporte, o Estanislau Gronsk, o conhecido Alemão. Pelas mãos do Gronsk, Geraldinho subiu muitas vezes à primeira posição do podium, satisfazendo e alegrando os torcedores de sua terra natal.

Não podemos esquecer de Benedito Galvão, o Ditão na intimidade, outro valorozo atleta da cidade, vencedor de diversas provas, várias destas a "9 de Julho". Ditão participou também de muitas corridas da São Silvestre, sempre se posicionando em boas classificações, no meio de mais de 2 mil atletas. Francisco Modesto, Geraldo Gonçalves de Oliveira e Benedito Galvão, o trio de ferro, os grandes destaques, heróis autênticos das corridas de rua. Estes e muitos outros, ao lado de um Prof. Virgilio Alves Rocha, figura lendária no esporte de Guaratinguetá e também do saudoso Paulo Galvão Alves, o Paulinho Caju, vigas mestras da prova, este o grande arrecadador dos Prêmios, tradicionais nas disputas. Ficou famoso o prêmio ao último colocado, o pacote de macarrão Moema e por muitos anos, o Pita foi o seu vencedor. Como fato interessante e singular, houve, num ano da disputa, quando da passagem sobre os trilhos da Estrada de Ferro, hoje Rede Ferroviária Federal, quase que desativada, pela Rua José Bonifácio, uma parada obrigatória, já que, naquele momento, passava um trem de carga, cujo horário era 8 horas da noite. Como houve um pequeno atraso, fato corriqueiro, os atletas tiveram que esperar a passagem do trem, favorecendo os mais atrasados que emparelharam, para depois, no

vamente perderem de vista os principais colocados. Como acontece em provas de ruas, alguns atletas procuram ganhar tempo, tentando ludibriar os fiscais, especialmente nas esquinas e presenciamos, há poucos anos atrás, um vencedor da prova, de outra cidade, cortar perto da Praça irregularmente, chegou em primeiro , recebeu o prêmio, mas, talvez, levado pela consciência, confessou o ato ilegal e devolvendo o prêmio do primeiro lugar. Nos últimos anos só tem dado vencedores atletas vindos de outras cidades o que poderá acontecer mais uma vez, este ano. Nossas possibilidades são remotas, principalmente neste ano da comemoração do Cinquentenário, onde os promotores estão imbuidos dos melhores propósitos e convidando todas as 571 cidades do Estado de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, esperando-se por uma presença maçiça de mais de 200 atletas. A prova deste ano foi marcada para o sábado, dia 14 de julho, para facilitar a presença de atletas que já tinham se comprometido com outros certames e dessa forma não poderaim comparecer à mais tradicional prova do Estado, em nossa Guaratinguetá.

Carlos Marcondes

FONTE DE CONSULTA:

- Arquivo particular de José Pereira Santos Filho



NOTA: Neste desenho, exemplo de carteira de cigarros comemorativa de 9 de Julho.